

ENTREVISTA-TESTEMUNHO

António Dias



Onde nasceu?

Nasci em Lisboa, Freguesia do Beato.

Quem eram os seus pais? Eram crentes?

O meu pai converteu-se ao Senhor Jesus Cristo em 12 de Maio de 1960 já na Igreja em Alcaniça, de seu nome, Americo Dias, nascido em Lisboa, Freguesia do Beato.

A minha mãe era Júlia Dias Ribeiro, nascida também em Lisboa na Freguesia do Beato. Faleceu em 1946, tinha eu a idade de 6 anos e residíamos no Feijó.



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

ENTREVISTA-TESTEMUNHO

António Dias

Depois de ter ficado orfão de mãe, o meu pai foi para a Guiné fazer a instalação de uma serração de madeiras por contrato de um empresário já conhecido de meu pai. Fui criado em casa dos meus avós maternos em Xabregas mais propriamente na rua da Manutenção, onde os meus avós possuíam um estabelecimento de vinhos e casa de pasto. As minhas tias e tios sempre tiveram para comigo um cuidado extremo, procurando dar-me tudo o que me faltava; o amor e carinho dos meus pais. Quando o meu pai voltou de África fomos viver novamente para o Feijó; Deste lugar deslocava-me para Lisboa para estudar, mais propriamente para a Escola Machado de Castro na Estrela de onde saí depois de completar o 2º ano do Ciclo Preparatório.

Fomos então morar para o lugar de Alcaniça. Foi aqui neste lugar que Deus transformou as nossas vidas: a minha, de meu pai e de minha 2ª mãe.

Onde aceitou Jesus como seu Salvador? e primeira igreja que se lembre de ter frequentado?

Em 1959 um servo de Deus chamado Francisco Carrelo passou por este lugar e falou a algumas crianças do Senhor Jesus Cristo entre elas o meu irmão com a idade de 9 anos. Voltou na semana seguinte e daí para a frente nunca mais deixou de visitar este lugar até que se abriu esta igreja local. (Historial em documento anexo).

Aceitei o Senhor Jesus Cristo em 27 de Agosto de 1959 na igreja em Alcaniça juntamente com “aquela” que viria a ser minha mulher; Casámos no ano de 1960 e ficámos a morar neste lugar. Desde bem cedo comecei a ter a responsabilidade nos diversos cultos.

Quem fundou a Igreja de Alcaniça?

Quem dirigiu esta Igreja durante alguns anos foi este amado irmão Francisco Carrelo com o apoio do nosso saudoso irmão Teodoro de Carvalho, após a ausencia do Irmão Carrelo para Inglaterra.



ENTREVISTA-TESTEMUNHO

António Dias

(devido á sua grande extensão registamos mais adiante em separado , toda a história da Igreja de Alcaniça.

Quem foram os dirigentes desde essa altura até aos nossos dias? (anciãos? diáconos, tesoureiros, etc).

A Igreja foi dirigida pelo irmão Teodoro de Carvalho com a colaboração de vários irmãos; lembro os irmãos José Valido, Fernando Simões; António Dias, Fernando Barão; João Artur; Ilidio Freire: Francisco Pereira: Jaime Vieira; entre outros.

O Irmão Manuel de Almeida, proprietário da casa onde nos reuníamos desempenhou durante alguns anos o cargo de Tesoureiro. Lembro também o irmão Sotero de Azevedo.

Está dedicado ao ministério em tempo integral desde quando?

Em 1990 fui instituído como Ancião Responsável a tempo inteiro, situação que se tem mantido até ao dia de hoje. A Igreja que represento tem os seus órgãos sociais devidamente organizados: Escritura Pública; Assembleia Geral; Conselho de Contas e Direcção. Somos Membros da Aliança Evangélica; reconhecidos como Pessoa Colectiva Religiosa, inscritos no Ministerio da Justiça, Segurança Social e Finanças.

Qual era a sua actividade profissional antes de abraçar o trabalho em tempo integral?

Comecei a minha actividade profissional como vendedor num armazém de mercearias em Almada, depois numa fábrica de Margarinas em Mem-Martins, e ainda numa empresa de Equipamentos para a Hotelaria.

Com que outras igrejas e missões colaborou ao longo dos tempos?

Colaborei, eu, e a minha mulher com a União Bíblica como responsáveis dos campos bíblicos do Carrascal onde nos mantivemos durante seis anos.

Ao longo dos anos tenho, pela Graça de Deus dado a minha humilde



ENTREVISTA-TESTEMUNHO

António Dias

colaboração sempre que convidado, em várias Igrejas apresentando o Evangelho de Jesus, e colaborando na parte musical com alguns cânticos.

Em relação à música em que atividades participou? Quando começou a cantar a solo? Quem e onde descobriu que tinha uma boa voz?

Em relação à música ver mais adiante historial.

Quando começou a publicação periódica, o “Estandarte da Verdade”? Quem foi o seu iniciador? Ainda é possível consultar os seus primeiros exemplares?

No ano de 1982 creio sinceramente ter sentido ser da Vontade de Deus e propus no meu coração criar um simples boletim informativo para a Igreja. Lembro-me perfeitamente quando comecei a preparar o 1º exemplar com características “artesanal”. Os artigos eram escritos na máquina de escrever, os desenhos eram copiados ou feitos à mão, alguns títulos eram feitos com letras decalcáveis, (1º exemplar e seguintes ainda os guardamos).

Pela Graça de Deus temos mantido até ao dia de hoje este trabalho; agora com um novo visual a quem muito agradecemos, ao irmão Osvaldo Castanheira e a vários outros colaboradores.

Pode explicar como começou e como funciona até hoje o trabalho social da Igreja de Alcaniça?

Desenvolvemos nesta Igreja local no ano de 2001 um trabalho social em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, ministério que iniciámos com 22 famílias praticamente todas da Igreja, mas que depressa atingiu um total de 70 famílias. Damos graças a Deus pelos resultados espirituais pois que um bom número de almas foram alcançadas para Jesus através deste ministério. Temos também uma parceria com o a Entregada “Banco de Bens Doados” em Alcântara onde levantamos produtos não alimentares (roupas, calçado; produtos de higiene e limpeza. Por tudo isto Damos Graças ao nosso Bom Deus pois que até aqui ELE nos tem ajudado.



HISTÓRIA DA

Igreja de Alcaniça

1959 a 2009 (quando da comemoração dos 50 anos)

Quem e quando foi fundada a Igreja de Alcaniça?

Pode contar-nos um pouco da sua história desde essa altura até aos nossos dias?

Estávamos no ano de 1959, num lugar chamado Alcaniça com algumas dezenas de habitantes onde todos se conheciam e a vida diária era sempre igual, sem acontecimentos de grande interesse para a comunidade. Era um lugar de paisagem exclusivamente rural com várias quintas de cultivo, e as crianças brincavam por ali livremente. Eis que um belo dia de fevereiro, algo de diferente acontece. Um homem estranho passeando na sua bicicleta, ao ver um grupo de crianças dirigiu-se-lhes, dizendo se queriam ouvir uma história que tinha para contar! Ouviram, gostaram e marcaram novo encontro para a semana seguinte. O tal homem, chamava-se Francisco Carrêlo, e trazia novas de Salvação, pois era um mensageiro de Deus.

Com o auxílio de um rapazinho muito expedito, o Fernando Dias, lá continuaram semana após semana debaixo daquela antiga nespereira existente na quinta onde o rapazinho morava. Acontece que num desses dias a chuva foi-lhes traiçoeira, complicando o encontro dos meninos. O Sr. Manuel de Almeida proprietário da mesma e ateu confesso, ao vê-los condeu-se da situação e abriu a porta do celeiro para que se abrigassem.

Assim permitiu que os encontros se alargassem aos pais e vizinhos dos meninos, sendo as primeiras conversões as da família Dias, D^a Carminda e Sr. Américo bem como o filho Necas e nora Maria Adelina. Recordamos ainda outros irmãos como Mariana Silva, Emília Fraústo, Clara Parreira e seu marido, entre outros. Ali, à luz do petróleo, sentados nos fardos de palha, nas escadas do pomar, enfim onde houvesse um espaço na presença das galinhas etc.

Um dia quando se entoava o coro n^o 756 “De Jesus a beleza se veja em mim... impressionado com a letra do mesmo, o Sr. Manuel de Almeida, o proprietário entrou e se converteu e depois a sua esposa D^a Maria José.

A partir daí decidiu transformar o celeiro em casa de oração... e mãos à obra.



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

HISTÓRIA DA Igreja de Alcaniça

1959 a 2009

O Sr. Américo pai do Fernandito, aproximando-se a data do aniversário de sua esposa inquiriu dela sobre que prenda de anos queria. Então ela pediu-lhe que fizesse os bancos para a Igreja, pois nessa altura, ele era sócio de uma serração e carpintaria. (convêm notar que a maior parte desses bancos são os mesmos onde ainda hoje nos sentamos).

Prontamente acedeu ao seu pedido trabalhando com os seus empregados aos domingos, sem vencimento, na feitura da divisória de madeira que viria a dividir o espaço para a Igreja, e espaço para celeiro, bem como forrando todo o telhado a madeira, e também a feitura do púlpito, tendo tudo ficado pronto em Agosto data do aniversário de sua esposa.

Jamais aquela porta se fechou a não ser por força do desenvolvimento transformando-se o lugar rural em urbano. Assim houve necessidade de se transferir a Igreja para outro local.

Depois de várias entrevistas no IGAPHE, foi preciosa a colaboração dos irmãos Fernando Barão e Dr., José Dias Bravo para que viéssemos a conseguir a cave de um prédio na R. Moinho, 53 (onde estamos neste momento) espaço que estava ocupado por marginais, tendo-nos sido entregue pelo IGAPHE.

Mais uma vez foi necessário o empenho de todos os crentes para que esse espaço se tornasse na casa que hoje temos, queremos realçar entre muitos o trabalho do Sr. Tavares que na altura impulsionado por um dos seus netos veio ajudar-nos em todo o trabalho de carpintaria; hoje o Sr. Tavares é o Irmão Tavares.

Com a consagração do casal Dias à obra de Deus a tempo inteiro, pôde desenvolver-se um trabalho de Acção Social apoiados pelo Banco Alimentar Contra a Fome no ano de 2001, eram então cerca de 20 famílias. Adquiriu a Igreja passado algum tempo uma carrinha para o transporte dos bens Alimentares. A obra foi crescendo e neste momento apoiamos 71 famílias num total de 190 pessoas sendo a maioria residentes neste bairro. Contamos também com o Apoio da Segurança Social, inseridos no programa do PCAAC, estamos inscritos na Associação ENTRAJUDA de onde nos são doados bens não alimentares, tais como produtos de higiene, limpeza, e



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

HISTÓRIA DA Igreja de Alcaniça

1959 a 2009

afins. A ABLA (Associação Luso Alemã) apoia-nos com diversos artigos de vestuário, utensílios de cozinha etc. Contamos em todo este trabalho com a preciosa ajuda do Sr. António de Jesus Dias, o António José Carrão, e mais recentemente com o irmão Carlos Pires. Foi necessário devido à sua idade, e também ao desgaste a que esteve sujeita mudarmos de viatura. Fizemos então um desafio a todos os crentes, e também a algumas Igrejas Irmãs ,pelos quais fomos apoiados monetariamente tendo realizado o desejo de uma carrinha nova para o serviço do Senhor. A Igreja iniciou um trabalho de Evangelização no lar da nossa saudosa Irmã Georgina Paiva onde almas ouviram o Evangelho, se converteram, e hoje temo-las connosco aqui nesta Igreja local. Sempre fiéis aos princípios e ensinamentos que nos foram transmitidos por irmãos que jamais esquecerão, como; Irmão Teodoro de Carvalho, Francisco Pereira, José Ilídio Freire, José de Almeida, entre outros. Mais recentemente com outra geração, os irmãos João Artur Correia Pereira, José António Xavier, José Manuel Capote, Bernardo Pratas, e muitos outros que poderíamos aqui nomear.

Continuamos ao fim destes 50 anos decididos a trabalhar prontamente e fielmente para o Senhor nosso Deus, na esperança de um novo desafio que se adivinha que é o alargamento das nossas instalações. Muito, mas mesmo muito, havia para dizer, como certamente compreenderéis.

Cinquenta anos de história de uma Igreja não se contam em breves minutos.

Por tudo isto, hoje louvamos a Deus, pois a Obra é Sua, nós apenas temos sido instrumentos nas Suas mãos. Graças sejam dadas a Deus pela Sua Eterna Misericórdia.

“ Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade. “ (Salmo. 115:1)



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

A Minha Experiência Ligada à Música

António Dias

Em relação à música em que atividades participou? Corais? Solos? Etc. Quando começou a cantar a solo? Porquê? Quem e onde descobriu que tinha uma boa voz?

Comecei muito novo, decorria o ano de 1960, quando eu e minha mulher com 20 anos iniciámos esta experiência a convite do Irmão João Artur Correia Pereira que nos “desafiou” para fazermos parte do Grupo Coral da Juventude Evangélica de Almada (Igreja Evangélica de Almada / Castelo). Lembro que as nossas vozes foram “escolhidas” pela nossa grande pianista D^a Olga Prates.

A mim coube-me fazer parte do naipe de tenores, e à minha mulher do naipe de contraltos. A partir deste momento começaram os respectivos ensaios. Estava a chegar a altura de Natal e logo as vozes foram postas à prova, e sob a direcção do irmão João Artur Correia Pereira começámos este maravilhoso trabalho. Os ensaios eram duas vezes por semana à segunda-feira e à quarta-feira sempre depois de acabarem os cultos na Igreja de Almada às 22 horas. Recordo que morava em Alcaniça – Monte de Caparica, e nesse tempo não tinha transporte próprio, portanto deslocava-me nos transportes públicos (autocarro). Quando terminavam os ensaios apanhava o último autocarro às 23H30, mas no entanto quero deixar aqui este testemunho: apesar das dificuldades inerentes, este trabalho era feito com muita alegria, porque para o Senhor o estávamos fazendo. O tempo foi passando, e o nosso maestro foi-se apercebendo das minhas capacidades vocais e não demorou muito que me incitasse a cantar a solo alguns hinos. Depois de muitos ensaios fui “aprovado” seguindo-se a organização de um dueto, com o irmão João Artur e um quarteto composto pelos irmãos António Dias João Artur, e os saudosos irmãos Jorge Correia e António Serra.

Contar-vos aqui as Bênçãos recebidas através deste ministério é impossível. Foram muitos anos a servir ao Senhor nesta área, através do Grupo Coral em muitas deslocações efectuadas a várias Igrejas. Tive também o privilégio de fazer parte na deslocação ao I.P.O. (Instituto Português de Oncologia) onde fomos levar um pouco de alegria a alguns doentes ali interna-



A Minha Experiência Ligada à Música

António Dias

dos. De realçar que esta visita foi feita a convite do Capelão do Instituto de Oncologia. Participámos também em Campanhas de Evangelização realizadas em duas salas de espectáculos de Almada. Lembro-me que numa das campanhas o tema era “Mais para Além do Sol”, e todas as noites eu cantava este belo hino que ficou gravado no ouvido e no coração de muitos que tiveram o prazer de assistir. Os programas nas várias deslocações compunham-se sempre de cânticos a solo, duetos e o quarteto, não faltando a exposição da Palavra de Deus. Com o passar de alguns anos tive o privilégio de gravar uma cassette com hinos cantados a solo acompanhado ao órgão pelo irmão João Artur.

O fazer parte da direcção da União Bíblica, permitiu-me acompanhar o irmão João Artur nas deslocações por muitas Igrejas do país na Promoção das “Notas Diárias” e então a oportunidade surgia para colaborar com cânticos a solo e dueto. Mais recentemente realizei um trabalho, de editar um CD com os Hinos gravados na cassette. O objectivo foi ajudar o trabalho social da igreja que represento, e que foi um êxito.

Deixo aqui um pouco do muito que o Senhor me concedeu poder fazer para ajudar na Sua Obra, e finalizo, dizendo-vos que a minha maior mágoa... é não ter tido oportunidade de ter aprendido música! O que me foi dado fazer, creiam, o fiz de coração como para O Senhor.

Entrevista de Osvaldo Castanheira

Realizada para o “**GÉNESIS**”

Centro de Documentação e Interpretação Evangélico

© CIIP 2020



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélico

FOTOGRAFIAS

Igreja de Alcaniça (anos 60)



2



3



4



5



1 - Crianças Jovens e Adultos

2 - Jovens e Crianças Início da Igreja

3 - Edifício Primitivo

4 - Escola Dominical e Jovens

5 - Partida para Campos Bíblicos do Carrascal (UB)



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

FOTOGRAFIAS

Igreja de Alcaniça (anos 70 e 80)

6



7



8



9



10



6 - Assistencia a um Culto

7 - Assistencia a um Culto

8 - Assistencia ao culto com crianças

9 - Part. de Jovens no Culto Natal

10 - Part. de Crianças Culto Natal

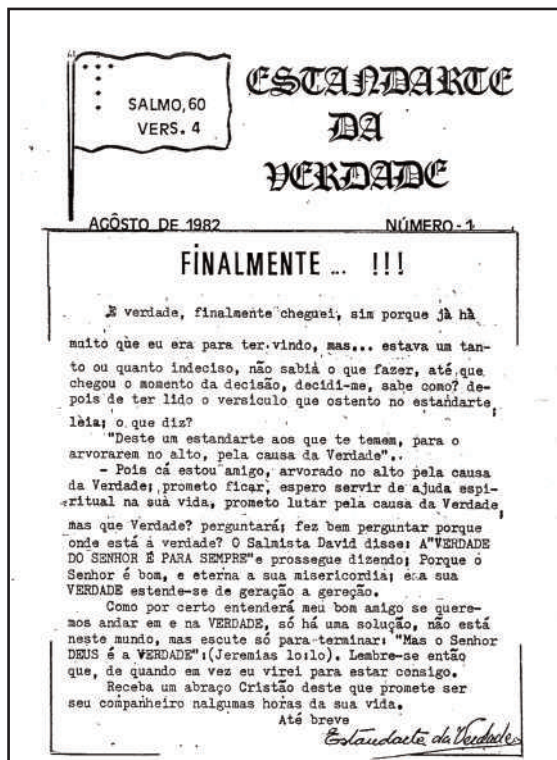


Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

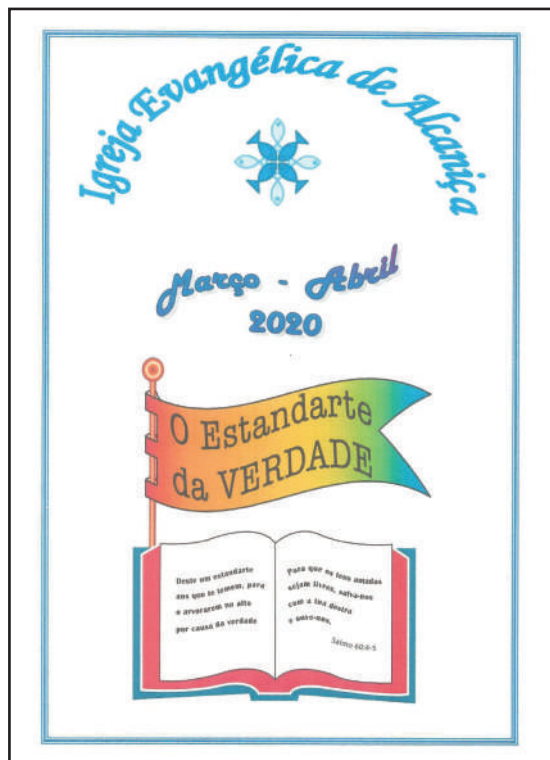
FOTOGRAFIAS

Igreja de Alcaniça-Comunicação, Música

11



12



13



11 - Número 1
do "Estandarte
da Verdade"
- Agosto de 1982

12 - Número
publicado em
Março-Abril de 2020

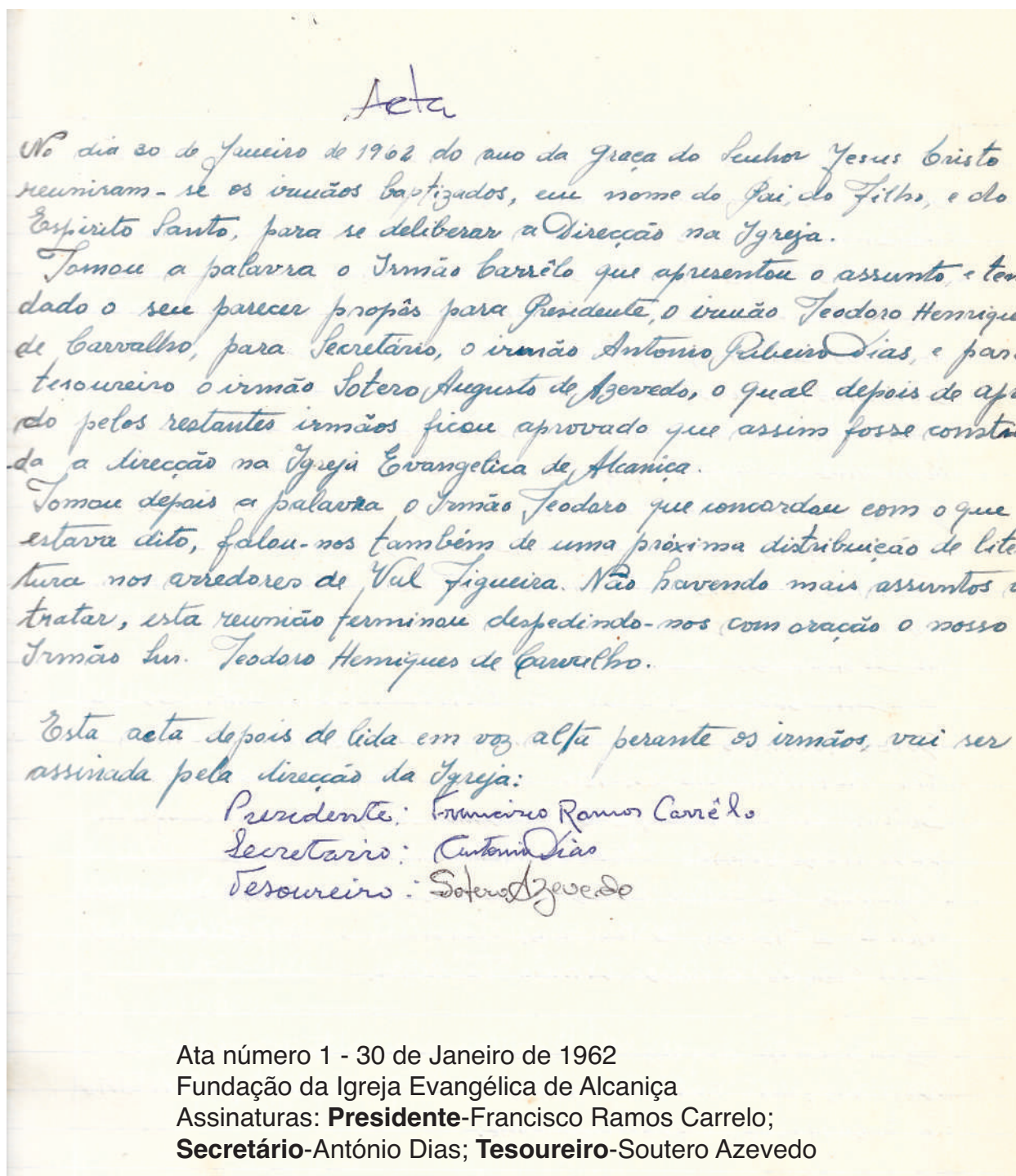
13 - Quarteto a
colaborar em culto.
Da esquerda para a
direita:
António Dias,
António Serra,
Jorge Correia,
João Artur
Correia Pereira.



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

DOCUMENTOS

Igreja de Alcaniça - Documentos



DOCUMENTOS

Igreja de Alcaniça

Acta N.º 1

No dia 23 de Janeiro de 1963 do ano da graça do Senhor Jesus Cristo, foi levada a efeito a primeira reunião de Senhoras aqui na nossa Igreja em Alcaniça, estavam presentes 15 senhoras, duas das quais pela primeira vez ouviram a palavra de Deus.

Foram cantados alguns coros e hinos, foi feita a oração por a irmã D. Lodovina de Azevedo. Foi também lido o Salmo 84 por a irmã D. Adelina Dias.

Ouvimos pela graça do Senhor Jesus Cristo o testemunho da nossa irmã D. Clara Pereira contando algumas experiências e bênçãos que o Senhor Jesus lhe tem dado na sua vida de crente.

Com seguida a irmã D. Lodovina Azevedo nos trouxe uma mensagem do Senhor pela qual todas as irmãs ficaram regozijadas com os seus corações cheios de

DOCUMENTOS

Igreja de Alcaniça

gozo do Espírito Santo.

Seguidamente foi feita a oração por a irmã D. Mariana Guerreiro.

A irmã D. Ludovina Azevedo falou-nos do trabalho que nós devemos fazer para o Senhor, a irmã D. Adelina Dias ofereceu-lã para começar uma camisola e a irmã D. Carminda Dias ofereceu um bocadinho de tecido também para se fazer qualquer peça de roupa para crianças, foi levantada uma coleta de 35,50 ao terminar cantamos o hino 37 e a irmã D. Adelina Dias, despediu em oração.

Presidente: Ludovina L. Azevedo
Secretaria: Maria Adelina Dias
Tesoureira: Carminda Ribeiro Dias

Ata número 1, da primeira reunião de senhoras
23 de Janeiro de 1963

Assinaturas: **Presidente**-Ludevina L. Azevedo; **Secretária**-
-Maria Adeline Dias; **Tesoureira**-Carminda Ribeiro Dias



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélica

DOCUMENTOS

Igreja de Alcaniça - Escola Dominical

Igreja Evangélica Alcaniça → 1976

67

NOMES	Idades	Presenças	
Pedro Miguel Nunes Sousa Silva	2 anos	32	→
Paula Alexandra " " "	10 "	32	→ livro / flanela 2 ^{as} -
Ana Maria " " "	7 "	32	→ " 3 ^{as} X
Ana Cristina Beb de Matos	10 "	24	→ " 3 ^{as} X
Carlos Manuel " " "	6 "	22	→ n.º 4 camisola X
Paula Alexandra " " "	4 "	23	→ flanela 2,5 ^{as} X
José Manuel " " "	7 "	21	→ n.º 4 camisola X
Ivo Manuel Cardoso Mendes	3 ^{as}	21	→ n.º 3 camisola X
Hálio Fernando " " "	8 "	30	→ n.º 5 camisola X
Isabel Maria Casimiro Marques	7 "	5	→ X meias
José Carlos " " "	9 "	11	→ X meias
Luís Filipe FERREIRO Araújo	10 "	9	→ X meias
Maria Jesus Balsinha	12 "	3	
Francisco António " "	10 "	21	→ n.º 4 camisola X
José Manuel " "	7 "	14	→ n.º 4 camisola
Manoel Cristina " "	5 "	7	→ X meias
Judite Prazeres	7 "	10	→ X meias
Manuel José " "	5 "	8	→ X meias
Eunisse GUERREIRO	7 "	32	→ flanela 3 ^{as} X
José Carlos Silveira Sena	9 "	3	
Joaquim Filipe Zegre Miguel	11 "	26	→ livro / camisola
Rute Maria Rego da Silva	4 "	26	→ flanela 2 ^{as} X
Paula Maria " " "	7 "	31	→ " 3 ^{as}
Lucrecia Maria " " "	10 "	31	→ livro / " 3 ^{as}
José Luís Pereira	6 "	29	→ n.º 4 camisola X
Maria da Assunção Pereira	4 "	20	→ flanela 2 ^{as}
Henrique Augusto Pires Correia	10 "	4	
Augusto António " " "	6 "	4	

→ 28 Alunos ←

1º lugar	32	Presenças	
2º "	31	"	
3º "	30	"	

40
 13
 24
 52
 1111111111
 1111111111



DOCUMENTOS

Igreja de Alcaniça - Escola Dominical

X X 11 18 25 X 1 8 15 22 X 7 14 21 28 X 4 11 18 25 X 16 23 X X 6 13 20 27					
DEZEMBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	AGOSTO	JULHO
ANO 1976 CLASSE: _____					
ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGÉLICA DE ALCANIÇA ALCANIÇA — MONTE DE CAPARICA					
Nome <u>Carlos Manuel Belo de Matos</u> Morada <u>Alcaniça</u> Idade: <u>6</u>					
Disse Jesus: "Aprendei de Mim" Fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO

X X 11 18 25 X 1 8 15 22 X 7 14 21 28 X 4 11 18 25 X 16 23 X X 6 13 20 27					
DEZEMBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	AGOSTO	JULHO
ANO 1976 CLASSE: _____					
ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGÉLICA DE ALCANIÇA ALCANIÇA — MONTE DE CAPARICA					
Nome <u>Renouso Guerreiro</u> Morada <u>Alcaniça</u> Idade: <u>7</u>					
Disse Jesus: "Aprendei de Mim" Fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO

X X 11 18 25 X 1 8 15 22 X 7 14 21 28 X 4 11 18 25 X 16 23 X X 6 13 20 27					
DEZEMBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	AGOSTO	JULHO
ANO 1976 CLASSE: _____					
ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGÉLICA DE ALCANIÇA ALCANIÇA — MONTE DE CAPARICA					
Nome <u>Mário Fernando Cardoso Mendes</u> Morada <u>Alcaniça</u> Idade: <u>8</u>					
Disse Jesus: "Aprendei de Mim" Fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO

X X 11 18 25 X 1 8 15 22 X 7 14 21 28 X 4 11 18 25 X 16 23 X X 6 13 20 27					
DEZEMBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	AGOSTO	JULHO
ANO 1976 CLASSE: _____					
ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGÉLICA DE ALCANIÇA ALCANIÇA — MONTE DE CAPARICA					
Nome <u>Paula Alexandra Nunes Sousa Silva</u> Morada <u>Alcaniça</u> Idade: <u>10</u>					
Disse Jesus: "Aprendei de Mim" Fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO

Página anterior: 1976 - Lista de alunos da Escola Dominical - Prémios de Fim de ano.
 Nesta página: 1976 - Cartões de presença na Escola Dominical



Trabalho Social

Igreja de Alcaniça

1



2



3



4



5



1 - CAMPANHA BACF* / 26 e 27-11-2011

2 - Chegada do BACF* / 3-4-2014

3 - CAMPANHA BACF* / 3 e 4-12-2016

4 - Dia de distribuição

5 - Equipa de Voluntários na hora da distribuição

* BACF - Banco Alimentar contra a Fome



Centro de Documentação
e Interpretação Evangélico